

EXPERIÊNCIA SINTÉTICA

Extracto da palestra 20º ACC 1º Postulado 26

... Agora, quando ele já não podia enfrentar a vida, bem, ele fez uma cadeia que era a vida e enfrentou-a (a cadeia). Ora aí está a primeira entrada de um banco. Agora, por não poder confrontar uma cadeia de vida, a experiência sintética que ele engendrou (mockup) a partir da verdadeira experiência, ele recuou para engendar algo para manejar ou confrontar a coisa por ele. E começou a fazer isso com maquinaria. Começou a confrontar com maquinaria. Ele engendraria (mock-up) maquinaria que iria engendar (mock-up) coisas de maneira que ele não tivesse que as engendar (mock-up) e assim não teria que as confrontar. E você tem sua primeira condição de não confronto. Agora, a sua próxima condição de não confronto já foi não confrontar a maquinaria, logo ele separar-se-ia da maquinaria. Agora veja, ele já está a viver através da vida e a contribuir para o mock-up do universo físico à medida que avança passo a passo. A próxima fase aqui... a próxima fase é o mock-up de um universo físico sintético que são as cadeias de imagens.

O próximo passo já não é o mock-up das cadeias de imagens mas o mock-up da maquinaria para engendar (mock-up) as cadeias de imagens e depois a maquinaria para justificar essa maquinaria como pequena fase interina. Maquinaria para consumir o que é produzido, maquinaria para produzir o que é consumido, veja, há aquela fase ali mesmo. E agora finalmente, o inimigo dele é a máquina, logo ele desmembra as máquinas e não-sabe disso. E ele é um colector de maquinaria desmembrada, e de maquinaria para desmembrar maquinaria. Agora, há os três não-confrontos ou os três graus de sair fora para ser um espectador e não mais um participante...